O CENTRO EDUCACIONAL LANDULFO CARIBÉ E O DISTRITO DE FLORESTAL – BA: MEMÓRIAS DAS RELAÇÕES ENTRE ESCOLA E COMUNIDADE

Thais Jesus Bastos
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0009-0004-0630-9030
Endereço eletrônico: thaisjesusbastos@gmail.com

Ana Elizabeth Santos Alves
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0603-2113
Endereço eletrônico: anaelizabeth.anamestrado@gmail.com

Palavras-chave: escola; comunidade; memórias.

INTRODUÇÃO

A escola pública presente em comunidades rurais como a do distrito de Florestal-BA ultrapassa a função estritamente educativa, constituindo-se também como um espaço de convivência social, preservação da memória coletiva e fortalecimento das identidades locais. Enquanto instituição, a escola estabelece vínculos com a comunidade em que está inserida, configurando-se como um relevante espaço sociocultural.

O distrito de Florestal é uma comunidade rural localizada a aproximadamente 32 km do município de Jequié, no interior do Estado da Bahia, em uma área caracterizada como zona da mata. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), a localidade possui cerca de 3.836 habitantes. Destaca-se, nessa localidade, a agricultura familiar em pequenas propriedades rurais, como principal atividade econômica, com ênfase no cultivo do cacau, além da produção de banana, mandioca, jaca, coco, feijão, milho e hortaliças.

A escola Centro Educacional Landulfo Caribé (CELC), fundada em 1985, constitui um importante marco histórico e educacional para a comunidade de Florestal-BA. Além de sua função pedagógica, a instituição ocupa lugar central na dinâmica social e econômica da localidade, uma vez que contribui para a geração de emprego e renda, tanto de forma direta

quanto por meio da movimentação do comércio local. Desse modo, o Centro Educacional Landulfo Caribé consolida-se como uma instituição fundamental para o desenvolvimento social, educacional e econômico da comunidade.

Nesse contexto, torna-se relevante questionar: Como as memórias construídas em torno da escola Centro Educacional Landulfo Caribé expressam e revelam sua relação com a comunidade de Florestal – BA? O que essas memórias narram (dizem, revelam?) sobre os saberes do trabalho e o modo de vida rural? Assim, o presente estudo busca analisar como as memórias construídas em torno da escola Centro Educacional Landulfo Caribé expressam e revelam sua relação com a comunidade de Florestal - BA, considerando os saberes do trabalho e o modo de vida rural.

METODOLOGIA

A presente investigação caracteriza-se como qualitativa. A pesquisa qualitativa "trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes" (Minayo, 2003, p. 21-22), sendo assim, esse tipo de pesquisa possibilita uma interpretação de natureza subjetiva. O procedimento metodológico adotado nesta pesquisa consiste na realização de pesquisa de campo. A principal finalidade da pesquisa de campo consiste em "conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles" (Lakatos; Marconi, 2003, p. 186).

O método de análise utilizado nesta pesquisa é o materialismo histórico-dialético, compreendido como uma perspectiva teórico-metodológica que interpreta a realidade social enquanto um processo histórico dinâmico e em permanente transformação, permeado por contradições entre as forças sociais, os modos de produção e as diferentes formas de organização da vida social. Desse modo, o método busca analisar a realidade concreta, considerando suas dimensões materiais e históricas, evidenciando-se, assim, que "o conhecimento concreto do objeto é o conhecimento das suas múltiplas determinações - tanto mais se reproduzem as determinações de um objeto, tanto mais o pensamento reproduz a sua riqueza (concreção) real" (Paulo Netto, 2011, p. 45).

Quanto a coleta de dados, a pesquisa será desenvolvida através de estudos bibliográficos e por meio de entrevistas semiestruturadas com dez participantes, sendo estes:

cinco trabalhadores(as) das lavouras de cacau do distrito de Florestal – BA que estudam ou estudaram na escola Centro Educacional Landulfo Caribé e cinco funcionários(as) da referida escola, sendo todos(as) com idade superior a 18 anos. Atualmente, a pesquisa está em fase de levantamento e organização do referencial teórico-metodológico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Parte-se do pressuposto de que a escola Centro Educacional Landulfo Caribé, situada no distrito de Florestal, no município de Jequié-BA, ultrapassa os limites do currículo formal, na medida em que se encontra profundamente integrada à vida da comunidade local. Nesse sentido, a instituição tanto influencia quanto é influenciada pelas condições materiais e sociais que estruturam a realidade dessa localidade.

Assim, a relação entre escola e comunidade não pode ser compreendida de forma descontextualizada ou dissociada das determinações históricas, econômicas e políticas que configuram o modo de vida no meio rural. Como pontua Saviani (2007) as instituições são concebidas pelos seres humanos com a finalidade de suprir determinadas necessidades sociais, dessa maneira, pode-se dizer que a instituição escolar desempenha um papel social fundamental no interior da comunidade.

A fim de entender de que maneira a escola Centro Educacional Landulfo Caribé está integrada às condições sociais e materiais de vida da população do distrito de Florestal, desenvolvem-se estudos sobre os modos de vida e os saberes relacionados ao trabalho presentes nessa comunidade. Nesse contexto, a investigação fundamenta-se no conceito de modo de vida, conforme a perspectiva de Raymond Williams (2015) e Lia Tiriba (2021). Conforme aponta Williams (2015), “a cultura é algo comum a todos: este o fato primordial. Toda sociedade humana tem sua própria forma, seus próprios propósitos, seus próprios significados” (Williams, 2015, p. 5), logo, para o autor a cultura é algo vivido e comum. Assim sendo, toda comunidade produz cultura e expressa modos de vida específicos.

Tiriba (2021) acrescenta aos seus estudos sobre modos de vida a relação explicita dessa categoria com os modos de produção, com isso, a autora enfatiza que “o modo de produção da vida tem como centralidade o trabalho, que pressupõe a experiência humana individual e coletiva, carregada de costumes, tradições, normas e valores” (Tiriba, 2021, p. 412), de maneira similar, o modo de vida refere-se às formas pelas quais os indivíduos, por meio do trabalho, estabelecem relações com a natureza e com os demais sujeitos sociais.

A concepção de memória adotada nessa investigação fundamenta-se em Maurice

Halbwachs (2006 e 2023), que compreende a memória como sendo socialmente construída e compartilhada em grupos, ou seja, a memória coletiva. Nesse sentido, as memórias dos ex-alunos(as)/alunos(as) e funcionários(as) do Centro Educacional Landulfo Caribé permitirá apreender não apenas acontecimentos, mas também os significados atribuídos ao trabalho, à educação e aos modos de vida da comunidade do distrito de Florestal-BA. Como afirma Halbwachs (2023), "não há memória possível fora dos quadros que as pessoas vivendo em sociedade usam para fixar e recuperar suas memórias" (Halbwachs, 2023, p. 98), deste modo, pode-se dizer que a referida escola é um quadro social da memória.

CONCLUSÕES

Compreende-se que a análise das memórias relacionadas ao Centro Educacional Landulfo Caribé exige a articulação entre as categorias de educação, memória, saberes do trabalho e modos de vida, sob a perspectiva do materialismo histórico-dialético. Tal abordagem possibilita apreender a escola não apenas como espaço de ensino, mas também como um campo de mediações e disputas sociais, no qual os saberes vinculados ao trabalho rural podem ser tanto reconhecidos quanto silenciados. Desse modo, as memórias coletivas, entendidas como construções históricas e materiais, evidenciam as relações, tensões e resistências presentes na trajetória da escola e na experiência da comunidade de Florestal, contribuindo para a compreensão da articulação entre escola, identidade e permanência no campo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. IBGE. **História da cidade de Jequié – BA**, 2014. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/jequie/historico> Acesso em: 14/08/25.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Tradução de Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.

HALBWACHS, Maurice. **Os quadros sociais da memória**. Tradução de Antônio Fontoura. Curitiba: Antoniofontoura, 2023.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed., São Paulo: Atlas, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.) **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 22. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

PAULO NETTO, José. **Introdução ao estudo do método de Marx**. 1.ed.- São Paulo: Expressão Popular, 2011.

SAVIANI, Dermeval. [et al.] (orgs). **Instituições escolares no Brasil**: conceito e reconstrução histórica. Campinas, SP: Autores Associados: HistTEDBR; Sorocaba, SP: Uniso; Ponta Grossa, PR: UEPG, 2007

TIRIBA, Lia. Modo(s) de vida e modos de produção da existência humana: ensaio teórico-metodológico. **Germinal: Marxismo e educação em debate**. Salvador, v. 13, n. 2, ago., 2021. Disponível em: https://doi.org/10.9771/gmed.v13i2.43526. Acesso em 18/07/2025.

WILLIAMS, Raymond. **Recursos da esperança:** cultura, democracia e socialismo. São Paulo: Editora Unesp, 2015.